

Project Room • Guest Young Artist

Pedro Anacleto

Pedra-Sal

— PT —

07.11 \sup{25} — 28.02 \sup{26}

Entre o místico e o humano, a proximidade e a distância, o completo e o inacabado. *Pedra-Sal* é uma exposição de pintura de Pedro Anacleto que dá corpo às dualidades que habitam a sua obra, estabelecendo um espaço onde a experiência mundana e a etérea se cruzam e coexistem.

O etéreo não se apresenta como uma ideia distante, mas como uma presença revelada através de símbolos, objetos, gestos, ou vivências pessoais e coletivas. Neste sentido, o místico é proposto como uma dimensão da própria experiência humana, o que ecoa um paradoxo: algo que nasce em nós, e, ainda assim, nos ultrapassa, algo inevitavelmente presente, mas intangível e inalcançável. Mircea Eliade escreveu um livro sobre a dinâmica entre o profano e o sagrado, no qual desenvolveu o conceito de *hierofanía* como uma revelação de algo etéreo. O autor referiu que “através da manifestação do sagrado, qualquer objeto se torna em algo diferente, ainda que continue a ser o próprio objeto, pois continua a participar no seu meio cósmico” (“The Sacred and the Profane”, Mircea Eliade, 1963).

Esta ideia ecoa a exposição *Pedra-Sal*, onde Pedro Anacleto explora a coexistência entre o místico e o humano. Tal como para Eliade, o sagrado também não pertence a um domínio separado, mas pelo contrário, é convocado e manifesta-se através de hierofanias, no próprio tecido do real, ou do profano. Também aqui o celestial se revela na imagética dualista, no gesto, tal como em referências iconográficas.

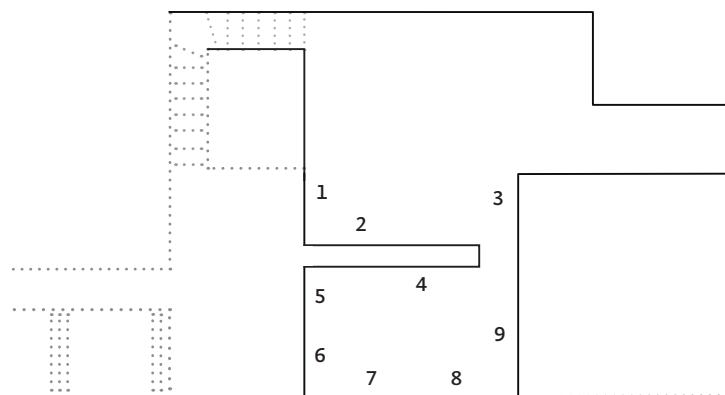


As Visões, 2025, Óleo sobre tela. © Cortesia Pedro Anacleto

Neste encontro de forças, Pedro Anacleto cria um espaço de contemplação e confluência de diversos dualismos, onde o mundano se aproxima do etéreo, convidando o público a refletir sobre a condição da experiência humana.

Biografia

Pedro Anacleto (2002, Lisboa) é um artista visual multidisciplinar que explora narrativas pessoais e biográficas, através da pintura, do vídeo e de objetos escultóricos. O seu trabalho interliga noções de sexualidade, identidade, vivências e de mito, por meio de imagens iconográficas e simbólicas. Em 2024, concluiu a licenciatura em Pintura da Faculdade de Belas-Artes, em Lisboa, onde vive e trabalha atualmente. Entre as suas exposições coletivas, destacam-se “Que Emoção!” (2025) na Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisboa; “Breaking the Patterns” (2024) na Galeria NowHere, Lisboa; “Epílogo” (2024) na Galeria PLATO, Évora; e a exposição “Arte Jovem” (2024) da Fundação Millennium BCP, Lisboa.

Piso 1**1 \ Autorretrato, 2024**

Óleo e carvão sobre tela, pedras
132 x 120 x 24 cm, Ed. Única
Cortesia Pedro Anacleto

4 \ Caça, 2025

Óleo sobre tela
150 x 179 cm, Ed. Única
Cortesia Pedro Anacleto

7 \ As Visões, 2025

Óleo sobre tela
162 x 137,5 cm, Ed. Única
Cortesia Pedro Anacleto

2 \ Sobre a promessa e o longe, 2024

Óleo e grafite sobre madeira, grés
chacotado, sisal, tecido, pregos
26,5 x 35,4 x 4,7 cm, Ed. Única
Cortesia Pedro Anacleto

5 \ Sem Título, 2025

Óleo sobre tela
50 x 40 cm, Ed. Única
Cortesia Pedro Anacleto

8 \ Bola de Cristal, 2025

Óleo sobre madeira
7,5 x 7,5 cm, Ed. Única
Cortesia Pedro Anacleto

3 \ Duplo, 2024

Óleo e grafite sobre tela, madeira,
sisal, chapa zinco
50 x 100 x 5,5 cm, Ed. Única
Cortesia Pedro Anacleto

6 \ Sem Título, 2024

Óleo sobre tela
16 x 16,5 cm, Ed. Única
Cortesia Pedro Anacleto

9 \ Ovo Cosmo, 2025

Óleo sobre tela
113 x 113 cm, Ed. Única
Cortesia Pedro Anacleto

Ficha técnica**Direção**

Miguel Leal Rios

Instalação

Víctor Gonçalves

Curadoria e texto

Sara Leichsenring

Desenho Gráfico

Concept MR_D
Fundação Leal Rios

Produção**Visitas à exposição****Contactos**